

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: VIII Mostra de Iniciação Científica Júnior

VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE IMPLANTAÇÃO DE UM PARREIRAL NO MUNICÍPIO DE PANAMBI - RS¹
TECHNICAL AND ECONOMIC FEASIBILITY OF IMPLEMENTATION OF A PARREIRAL IN THE MUNICIPALITY OF PANAMBI - RS

Lucas Gabriel Doern Silva², Felipe Verissimo Lauer³, Marcos Daniel Müller Boschetti⁴, Luciane Dittgen Miritz⁵, Luiz Carlos Timm⁶

¹ Projeto desenvolvido por discentes da Escola Técnica Estadual Celeiro -ETEC

² Aluno do curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Estadual Celeiro

³ Aluno do curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Estadual Celeiro

⁴ Aluno do curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Estadual Celeiro

⁵ Doutora em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora do Departamento de Administração da UFSM, Campus Palmeira das Missões, co-orientadora do projeto.

⁶ Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal de Santa Maria. Professor, Escola Técnica Estadual Celeiro. Orientador do projeto.

INTRODUÇÃO

O Brasil atualmente tem um grande destaque na produção agrícola mundial, e de acordo com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA (2017), o resultado da produção agrícola, teve em primeiro lugar o Mato Grosso, com 58 milhões de toneladas, em segundo, Paraná com 41,5 milhões, em terceiro, Rio Grande do Sul, com 35,3 milhões e em quarto lugar, Goiás, com 22 milhões de toneladas. A cultura de grãos, mesmo tendo uma grande importância para o desenvolvimento econômico do País, é a principal causa da monocultura nas propriedades rurais.

Para Dufumier (2007) a diversificação do cultivo é ponto importante para os projetos de desenvolvimento local, possibilitando aos agricultores obterem rendas auxiliares na propriedade com um ciclo de retorno mais frequente por meio de produções mais constantes.

A fruticultura é uma ótima alternativa para a diversificação de produção e renda nas propriedades rurais principalmente nas de agricultura familiar. A viticultura é um importante segmento da fruticultura brasileira e está presente em diversos Estados, como o Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Pernambuco, Bahia, entre outros (MOURA et al., 2009).

No Brasil, tradicionalmente, as variedades mais cultivadas são de uvas americanas, pertencentes à espécie *Vitis labrusca*, ou híbridas, com predomínio da "Isabel", "Concord" e "Bordô" (TERRA et al., 2001; CAMARGO; MAIA, 2004).

O atual estudo tem por objetivo analisar a viabilidade econômica e técnica da implantação de um parreiral da variedade Concord, numa área de 0,5 hectare, em propriedade rural localizada no município de Panambi/RS.

METODOLOGIA

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: VIII Mostra de Iniciação Científica Júnior

A pesquisa, quanto ao seu grau de aplicação, revela-se como pesquisa aplicada porque está direcionada à solução de problemas específicos, apresentando um caráter descritivo, que tem como finalidade descrever, interpretar e analisar dados sobre produção de uva para o cultivo de 0,5 hectare.

A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 1991).

A metodologia utilizada neste estudo tem como tipologia um estudo de caso, tendo como objetivo de informar o pesquisador sobre a situação, fatos, valores e comportamentos que têm lugar nos casos a serem analisados. Segundo Yin (2009), o estudo de caso é a técnica mais apropriada quando se deseja analisar um determinado fenômeno em uma ou mais organizações. Trata-se de uma estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto podendo trabalhar evidências tanto qualitativas quanto quantitativas.

A metodologia foi dividida em etapas, onde primeiramente se desenvolveu uma revisão bibliográfica sobre a produção, manejo e mercado de uvas de mesa no Brasil. Na próxima etapa foram realizadas entrevistas com responsáveis de estabelecimentos comerciais que trabalham com uvas no município de Panambi, no sentido de saber a quantidade de uvas e de onde era adquirida. Após foi realizada uma tomada de preços com empresas para levantamentos do custo de produção de implantação do parreiral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente propriedade situa-se no município de Panambi-RS, onde possui uma superfície de 64 hectares, tendo área agrícola útil de 40 hectares. Dessa área é cultivado no verão 40 hectares de soja, e no inverno é cultivado 40 hectares de aveia preta para cobertura vegetal, tendo como atividade permanente a produção para subsistência de 1 hectare. A área restante corresponde a bem feitorias e reserva legal. A propriedade se encontra com uma reprodução social adequada, em fase de acumulação de capital, mas todas as produções são grãos, tendo baixa diversificação na propriedade, podendo ocasionar um estrangulamento em caso de frustração de safra. Por isso se busca essa diversificação das atividades com o presente projeto de implantação de um parreiral, visando uma maior segurança nas produções da propriedade, não ficando dependente apenas da produção de grãos.

Além disso, o comércio da região é carente de produção de uva in natura, aonde o produto em quase sua totalidade vem de fora do município, se tornando mais caro para os comerciantes e para a população local, desta forma, a implantação desse parreiral vai atender essa demanda local com um preço mais acessível.

A área prevista no projeto é de 0,5 hectare, com um espaçamento de 2 metros / 2,50 metros, entre planta e entre linha respectivamente, gerando uma densidade de 1000 pés de videira.

A variedade a ser utilizada será a Concord, e as mudas serão adquiridas de um viveiro de produção de mudas localizado no município de Ijuí - RS. O local onde se pretende instalar o parreiral, anteriormente foi cultivado soja, sua localização possui uma exposição com inclinação para a posição norte, pois a cultura da videira necessita de uma insolação de qualidade e em quantidades suficientes. Os quebra ventos são naturais, com mata nativa e inclinação na posição oeste, o solo possui uma boa drenagem e com profundidade elevada.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: VIII Mostra de Iniciação Científica Júnior

O tipo de parreiral empregado vai ser o tipo de cultivo latada, pois a videira destinada para consumo in natura necessita de baixa insolação direta nos cachos, ao contrário de uvas viníferas.

A altura da estrutura vai ser de 2 metros do solo. A instalação da estrutura vai ser realizada durante o mês de março, logo após a abertura das covas, o trabalho vai ser realizado pelo proprietário, pois é um parreiral de pequeno porte. Os postes internos e externos, as escoras e os fios serão galvanizados para ter uma maior durabilidade, sendo todos os postes e escoras fornecidas sob medida pela empresa onde vai ser comprado o material. A estrutura do sistema de sustentação é formada de postes externos e internos, escoras, travessas, tutores e fios.

Os investimentos são no âmbito da aquisição dos equipamentos e materiais necessários para a instalação e implantação do projeto. Onde entre toda a estrutura e todos os equipamentos foi orçado um investimento conforme descrito na Tabela 1, de R\$ 54.000 para operacionalizar o projeto.

Com relação à demanda local, é visível a necessidade de um produto que se pretende produzir, para suprir esse mercado, dispondo esse produto com um valor menor do que o produto vindo de fora da região, pois a região não é produtora, mas sim apenas consumidora.

A comercialização será por contrato nos mercados da região e na feira do produtor, se pretende comercializar a um preço médio de R\$ 2,80/Quilograma, isso com base nos preços de mercado da região, que praticam preços de R\$ 3,00 a R\$ 4,00/Quilograma, conforme pesquisa de mercado realizada no mês de junho de 2018. Com isso a prática desse preço garante uma venda facilitada e de forma que toda a produção seja comercializada.

A comercialização vai ocorrer principalmente na unidade de produção, vendendo diretamente ao consumidor final, mas as vendas irão ser realizadas também através de contratos com estabelecimentos da região, sendo emitidas notas do bloco do produtor rural, não necessitando de registro de empresa para a comercialização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as etapas e atividades desenvolvidas até o momento, e que terão sequencia durante o decorrer do ano de 2018, observar-se que é viável a implantação do parreiral, tendo em vista o interesse do proprietário da área, assim como a demanda local pelas uvas produzidas.

Pretende-se ainda avaliar o real custo de implementação e produção, para posterior análise e divulgação destes resultados. Além disso, almejamos acompanhar o preparo de solo, plantio e desenvolvimento das plantas, colheita, e demais atividades que compreendem a implantação do projeto.

Palavras-chave: Diversificação, Fruticultura, Agricultura Familiar, Renda.

Keywords: Palavras-chave: Diversificação, Fruticultura, Agricultura Familiar, Renda.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, U. A.; MAIA, J. D. G. BRS Cora: nova cultivar de uva para suco, adaptada a climas tropicais. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2004. 4p. (Comunicado Técnico, 53)
- DUFUMIER, M. Projetos de desenvolvimento agrícola: manual para especialistas. Salvador: EDUFBA, 2007.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: VIII Mostra de Iniciação Científica Júnior

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAPA - Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Quatro estados concentram quase 70% da produção de grãos do país. 2017. disponível em <http://www.agricultura.gov.br/noticias/tecnologia-no-cultivo-de-soja-estimulou-mecanizacao-de-out-ras-culturas> acesso em Julho de 2018.

MOURA, M. S. B.; TEIXEIRA, A. H. C.; SOARES, J. M. Exigências climáticas. In: SOARES, J.M.; LEÃO, P.C.S. A Vitivinicultura no semiárido brasileiro. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Petrolina: Embrapa Semiárido, 2009. p. 35-70.

TERRA, M. M.; POMMER, C. V.; PIRES, E. J. P.; RIBEIRO, I. J. A.; GALLO, P. B.; PASSOS, I.R.S. Produtividade de cultivares de uva para suco sobre diferentes porta-enxertos IAC em Mococa-SP. Revista Brasileira de Fruticultura, v.23, n.2, p.382-386. 2001.

YIN. R. K. Estudo de caso: Planejamento e Métodos 4 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2009.

Tabela 1- Orçamento do Investimento

ITENS	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Mudas de Videira	1000	Pé	6,50	6500,00
Análise de Solo	2	Amostra	42,00	84,00
Calcário Dolomítico	650	Kg	0,10	65,00
Calcário Calcítico	650	Kg	0,11	71,50
Gesso Agrícola	650	Kg	0,15	97,50
Calcário Filler	650	Kg	0,20	130,00
Fertilizante 08-16-24	650	Kg	1,25	812,50
Esterco de Peru	2500	Kg	0,05	125,00
Óleo Diesel	500	Litro	2,81	1405,00
Postes Externos	105	Metro	35,00	3675,00
Postes Internos	735	Metro	20,00	14700,00
Escoras	135	Metro	20,00	2700,00
Travessas	800	Metro	20,00	16000,00
Fio	7300	Metro	0,10	730,00
Tinta Base	26	Litro	15,50	403,00
Tinta Grafite	26	Litro	16,50	429,00
Herbicida	1	Kg	25,00	25,00
Areia	9	M ³	90,00	810,00
Brita	9	M ³	70,00	630,00
Cimento	63	Saco	25,00	1575,00
Solda	50	Kg	20,05	1002,50
Energia Elétrica	3000	KWh	0,13	390,00
Tesoura de Poda	2	Unidade	20,00	40,00
Tesoura de Raleio	2	Unidade	30,00	60,00
Tesoura de Colheita	2	Unidade	30,00	60,00
Atomizador Costal	1	Unidade	850,00	850,00
Caixas	100	Unidade	5,00	500,00
Alceador	1	Unidade	130,00	130,00
TOTAL				54000,00

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: VIII Mostra de Iniciação Científica Júnior